Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico E Desfecho Dos Pacientes Internados Por Bronquiolite Em Uma Unidade De Terapia Intensiva Pediátrica

Autores: FLAVIA HELENA BERGMANN JULIÃO (HOSPITAL INFANTIL DR. JESSER AMARANTE FARIA), LIS SUELEN TORMENA FERNANDES (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE-UNIVILLE), RAFAELA SANTOS TEDESCO (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE-UNIVILLE), TIAGO NEVES VERAS (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE-UNIVILLE)

Resumo: Introdução: A Bronquiolite viral aguda (BRA) é uma doença de etiologia viral que acomete vias aéreas inferiores, causada principalmente pela Vírus Sincicial Respiratório (VSR). Trata-se de uma doença comum em lactentes, sendo causa importante de internação no primeiro ano de vida. Objetivo: Identificar o perfil epidemiológico e desfecho dos pacientes internados por bronquiolite em uma unidade de terapia intensiva (UTI) pediátrica. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, observacional, transversal entre agosto de 2016 e agosto de 2018, a partir da revisão de dados do prontuário eletrônico. Resultados: No período estudado, foram internados 69 pacientes com diagnóstico de bronquiolite na UTI pediátrica. A maior incidência ocorreu nos meses de outono e inverno. Em 2018, houve maior número de registros, totalizando 55 das internações. Houve predomínio do sexo masculino (56,5) e idade entre 1 e 3 meses (55). No estudo, 27 pacientes (39) apresentavam comorbidades, sendo mais prevalente a prematuridade (74), seguida das cardiopatias, pneumopatia e neuropatia. Em relação à etiologia, 47 pacientes (68,1) apresentaram teste positivo para VSR. O tempo médio de internação na UTI foi de 11,9 ± 11,2, sendo maior nos pacientes com VSR negativo. Observou-se maior período de internação no grupo de pacientes prematuros, seguido dos pacientes com pneumopatia e neuropatia. Foram constatados 4 óbitos (5,8), todos no ano de 2018, em pacientes com VSR positivo e com alguma comorbidade prévia. Todos os óbitos ocorreram nos grupos que apresentavam alguma comorbidade, sendo dois neuropatas, um cardiopata e um prematuro, com índice de relevância estatística (p0,05) quando comparados ao grupo sem comorbidades. Conclusão: Portanto, crianças do sexo masculino e com idade até 3 meses são mais suscetíveis a quadros graves de bronquiolite, necessitando de cuidados intensivos. O VRS foi identificado em quase 70 da amostra. Os pacientes com comorbidades apresentaram associação positiva com mortalidade, com índice de relevância estatística.